

Greve dos médicos leva Frejat a pedir demissão

O secretário de Saúde Jofran Frejat pediu demissão do cargo ontem em caráter irrevogável, ainda em consequência da greve dos médicos. Sua carta de demissão estava pronta desde a última quarta-feira, mas o governador Joaquim Roriz não quis aceitá-la num primeiro momento, tentando demovê-lo da decisão. O atual secretário de Governo, Carlos Sant'Anna, assumirá a Secretaria de Saúde, enquanto Frejat reassume sua vaga na Câmara dos Deputados, atualmente ocupada pela deputada Eurides Brito (PTR/DF).

Na carta encaminhada ao governador, Frejat é bastante duro e taxativo quanto à sua decisão contra as atitudes tomadas pelos médicos durante a greve que durou 29 dias e, pela primeira vez, resultou no fechamento das emergências de sete hospitais. “O que aconteceu não foi uma greve, e sim um motim. A administração da saúde mudou de mãos, tornando a secretaria inadministrável”, alegou o secretário em sua carta. Por discordar da atitude dos médicos, Frejat queria que eles fossem punidos com o corte dos dias parados ou sua reposição.

Entretanto, para concordar com a negociação que resultou no fim da greve, os médicos colocaram como condição

para o governador que de imediato as faltas fossem abonadas e não houvessem punidos. “Essa atitude foi uma chantagem, pois o governador não poderia recusar a condição, sob pena da população continuar morrendo por falta de atendimento”, acusou o secretário, completando que sua saída deve servir de instrumento para que greve semelhante não venha a se repetir.

Substituto — Alegando que durante todo o tempo esperava convencer Frejat a não pedir demissão, Roriz disse que ainda não escolheu quem irá para a Secretaria de Saúde, o que fará na segunda-feira. Entretanto, o perfil do futuro secretário traçado por ele encaixa com o do atual secretário de Governo, Carlos Sant'Anna: alguém ligado à área de saúde, que tenha a mesma convicção e vontade de dar uma boa assistência à população, “trabalho muito bem executado por Frejat, que organizou a rede de saúde pública”, disse Roriz.

Carlos Sant'Anna é ex-ministro da Saúde e também como ex-deputado federal tem muitos conhecimentos e bom trâmite com a área federal, da qual o Distrital Federal depende financeiramente. Com sua indicação, falta Roriz nomear Eurides Brito.